

Número de ínstaes larvais de população do Cerrado de *Anthonomus grandis* criada em dieta artificial

Ismael Ribeiro Rocha Silva¹, José Ednilson Miranda², Bruna Mendes Trípode³, João Luís Silva Filho⁴

Um dos aspectos pouco estudados em relação à populações brasileiras do bicudo do algodoeiro, *Anthonomus grandis*, é o que se refere ao número de ínstaes, já que esse número pode ser influenciado por diversos fatores como hereditariedade, forma de criação, temperatura, nutrição e sexo (Parra & Haddad, 1989). A determinação do número de ínstaes larvais do bicudo do algodoeiro criado em dieta artificial foi o objetivo do presente estudo. Em laboratório, larvas do inseto foram criadas com dieta artificial, mantidas no interior de placas de Petri e ambiente com temperatura de 25 ± 2 °C, fotofase de 14 horas e UR de $60 \pm 10\%$. Durante todo o período larval, diariamente a cápsula cefálica de trinta indivíduos de bicudo foi retirada, medida e fotografada. A quantidade de ínstaes foi determinada por agrupamento das medidas de largura da cápsula cefálica por distribuição multimodal e confirmada por regressão linear. Para o agrupamento, utilizou-se a regra de Dyar, com base nos intervalos de confiança, cuja razão constante foi definida em 1,53. A curva de distribuição multimodal de larguras de cápsulas cefálicas permitiu identificar três ínstaes larvais, o primeiro com duração média de 3,1 dias, o segundo de 2,4 dias e o terceiro com 9,5 dias, perfazendo período larval de 15 dias. As larguras de cápsulas cefálicas mediram valores situados entre 283-292; 470-484 e 664-670 μm ($p < 0,05$) para o primeiro, segundo e terceiro ínstaes, respectivamente.

¹ Estudante de graduação em Agronomia do Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA, estagiário do Núcleo do Cerrado Embrapa Algodão, Santo Antônio de Goiás, GO, ismael.agro@outlook.com

² Engenheiro-agrônomo, doutor em Entomologia, pesquisador da Embrapa Algodão, Santo Antônio de Goiás, GO, jose-ednilson.miranda@embrapa.com.br

³ Bióloga, mestre em Botânica, analista da Embrapa Algodão, Santo Antônio de Goiás, GO, bruna.tripode@embrapa.br

⁴ Engenheiro-agrônomo, doutor em Agronomia, pesquisador da Embrapa Algodão, Santo Antônio de Goiás, GO, joão.silva-filho@embrapa.br